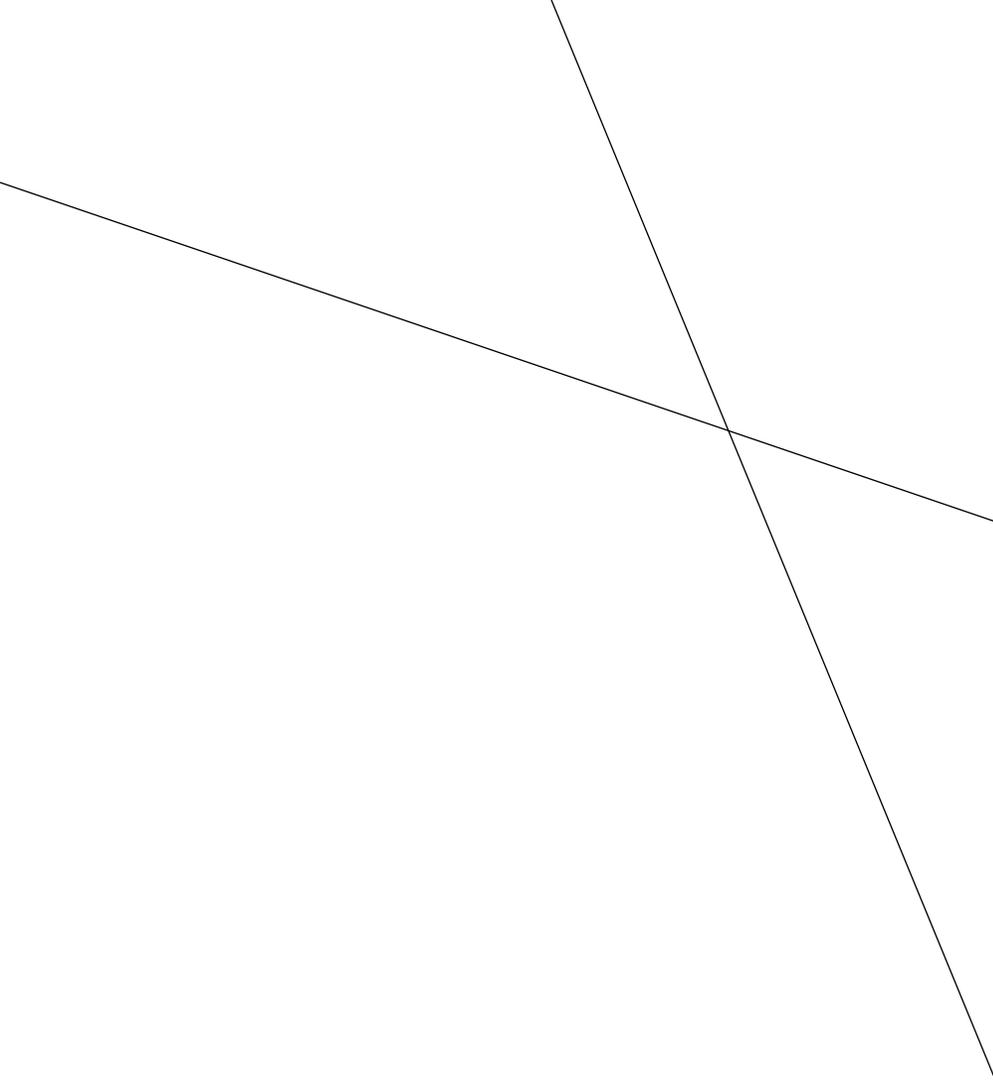




Instituto de Relações Internacionais
Universidade de São Paulo

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

Profa. Paulina Duarte



CONTEÚDO DA AULA

Introdução e conceitos;
Organizações Internacionais;
OIs globais, regionais e sub-regionais;
Sobreposição de OIs;
Filiação e representação estatal;
Observadores permanentes;
Financiamento e prestação de contas;
Desafios e dilemas.

INTRODUÇÃO

Alguns Conceitos:

Multilateralismo - Coordenação de relações entre três ou mais Estados de acordo com um conjunto de princípios.

Governança Global - Mecanismos e processos por meio dos quais atores internacionais cooperam diante de questões de natureza global.

Sistema Internacional - Estrutura que abarca as interações interestatais, bem como entre Estados e outros atores globais não estatais, em suas conexões políticas, econômicas, sociais e culturais.

Regimes Internacionais - Arranjos que os Estados constroem para reger as relações entre os mesmos em uma área específica, que estabelecem normas e princípios para governar relações.

INTRODUÇÃO

Organizações Internacionais

Atores centrais do Sistema Internacional;

Criadas por decisão dos Estados, por meio de tratados internacionais que estabelecem seus objetivos e poderes;

Introduziram um grau de convivência pacífica e estabilidade cooperativa nas relações internacionais.

O QUE É E O QUE CARACTERIZA UMA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL?

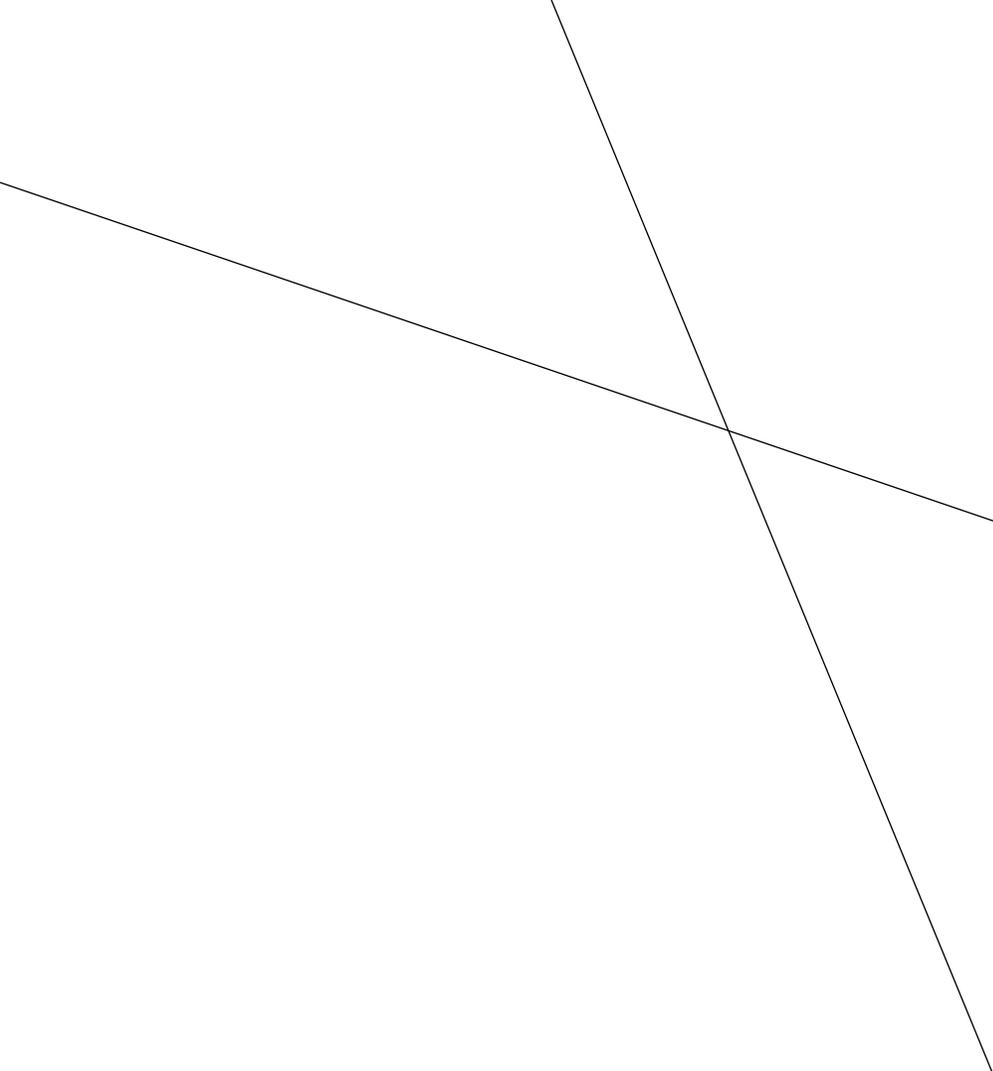
Forma institucionalizada de cooperação internacional;

Tratados constitutivos;

Normas e políticas próprias (Direito Internacional Institucional);

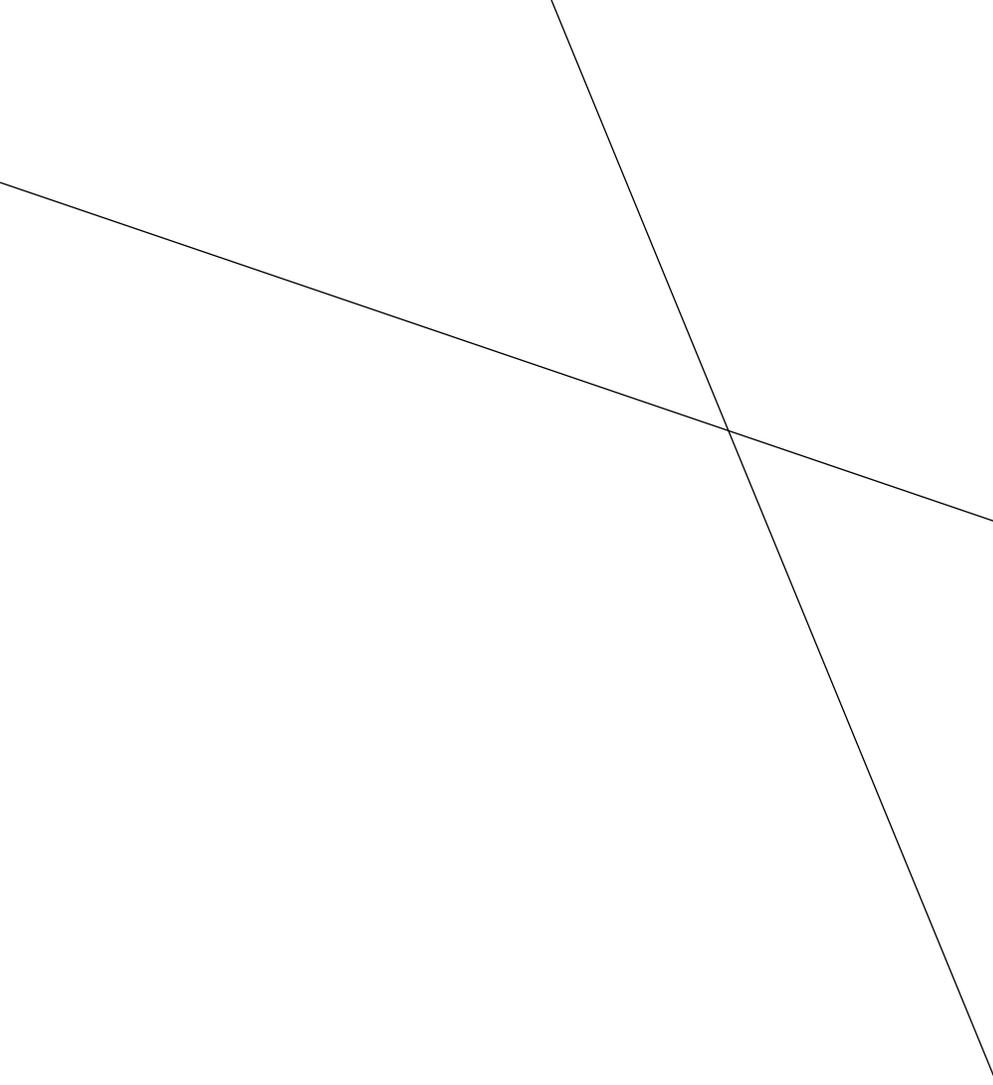
Caráter permanente e estruturado, com aparatos burocráticos, orçamentos e prédios próprios;

Sistema de solução de controvérsias.



POR QUE EXISTEM E QUAL É O PAPEL DE UMA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL?

- ESPAÇOS DE COOPERAÇÃO
- ATUAÇÃO EM TEMAS RELEVANTES



ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS GLOBAIS, REGIONAIS E SUB-REGIONAIS

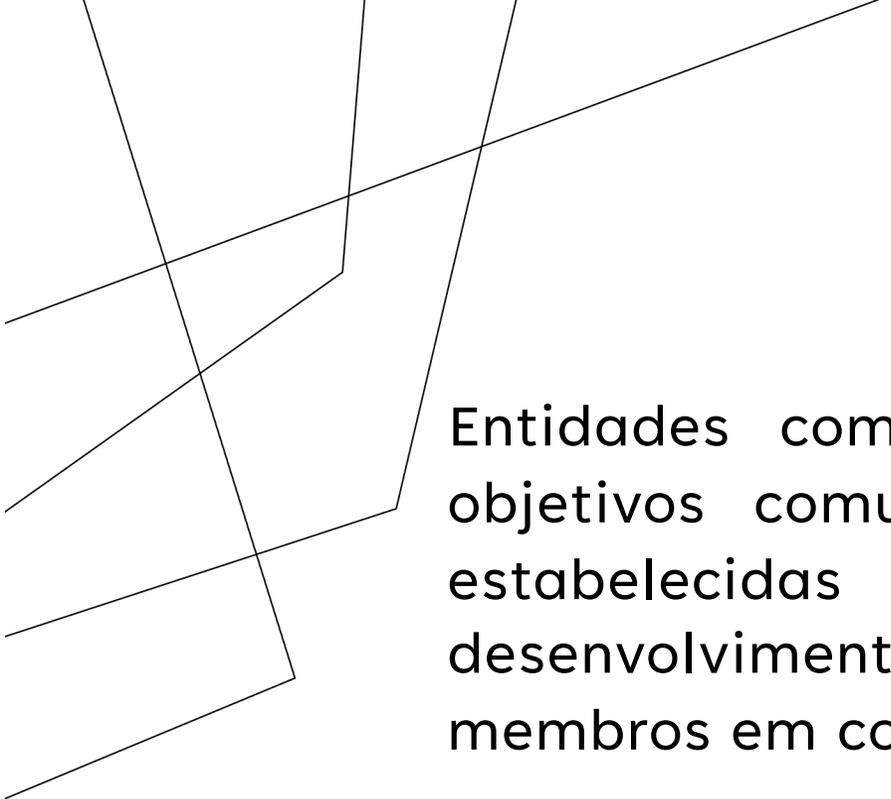
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL GLOBAL: A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU

- Única organização internacional com alcance global e adesão praticamente universal;
- Formada como um sistema que congrega diversos órgãos e agências de atuação global;
- Ponto central da governança global.

REGIONALISMO(S) E O SURGIMENTO DE ORGANIZAÇÕES

Fatores que impulsionaram o regionalismo e, por consequência, o surgimento de organizações regionais e sub-regionais:

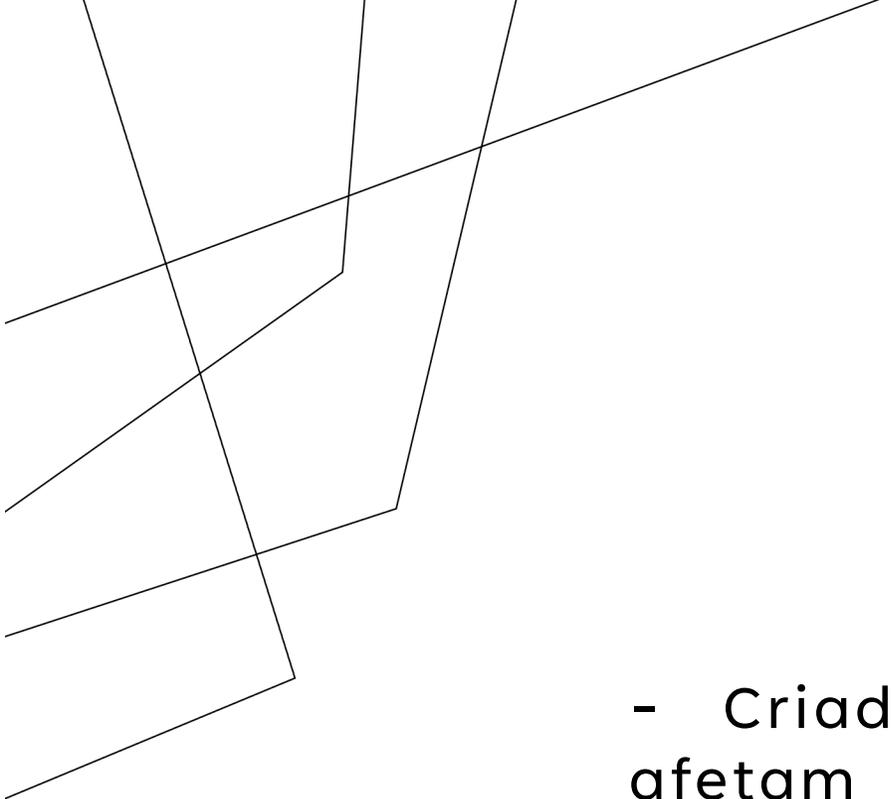
- política
- economia.



ORGANIZAÇÕES REGIONAIS

Entidades compostas por Estados que se unem em busca de objetivos comuns em uma determinada região geográfica. São estabelecidas para facilitar a cooperação, o diálogo e o desenvolvimento regional, abordando questões que afetam os países membros em conjunto.

As organizações regionais também podem promover a integração regional econômica, política e social entre os Estados participantes, com o objetivo de fortalecer as relações e garantir a paz, a segurança e o bem-estar mútuo.

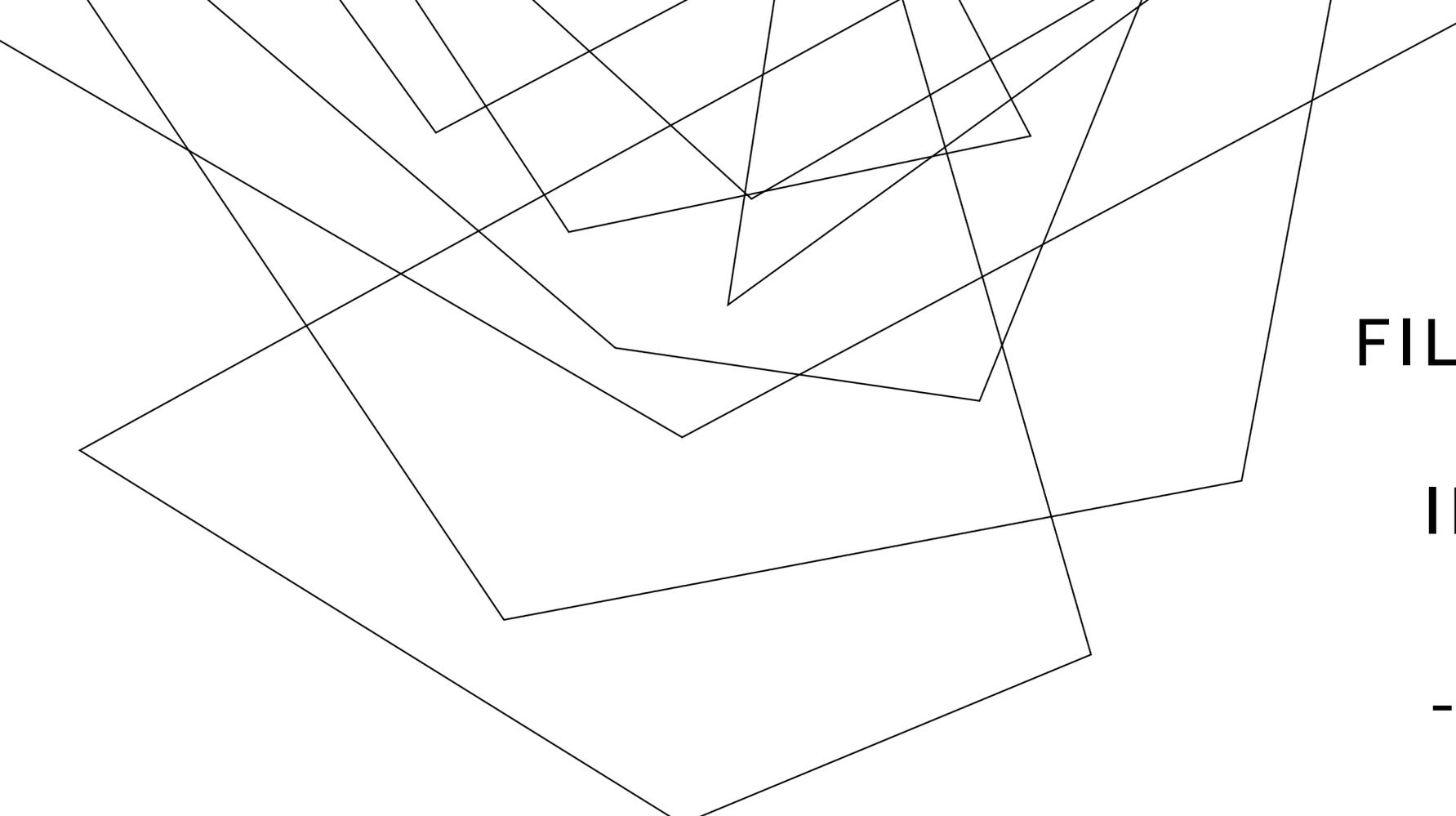


ORGANIZAÇÕES SUB- REGIONAIS

- Criadas para abordar questões específicas que afetam os países dentro de uma sub-região.
- Embora suas atividades possam se sobrepor às das organizações regionais, seu escopo é geralmente mais restrito.

SOBREPOSIÇÃO DE ORGANIZAÇÕES: COMPLEMENTARIEDADE E/OU FRAGMENTAÇÃO

Como organizações internacionais que se sobrepõem interagem e coexistem?



FILIAÇÃO EM UMA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

- Conceito de filiação;
- Condicionamento para admissão à filiação.

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO EM UMA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL

Delegações
Diplomáticas

Compostas por diplomatas, autoridades e especialistas, representam os interesses estatais em deliberações e negociações.

Embaixadas e
Missões Permanentes

Estados podem manter instalações em locais sede de organizações como centros de comunicação e representação.

Direito ao voto

Os Estados votam regularmente em questões cruciais, como resoluções, políticas e orçamentos, por meio de seus delegados.

Chefes de Estado ou
de Governo

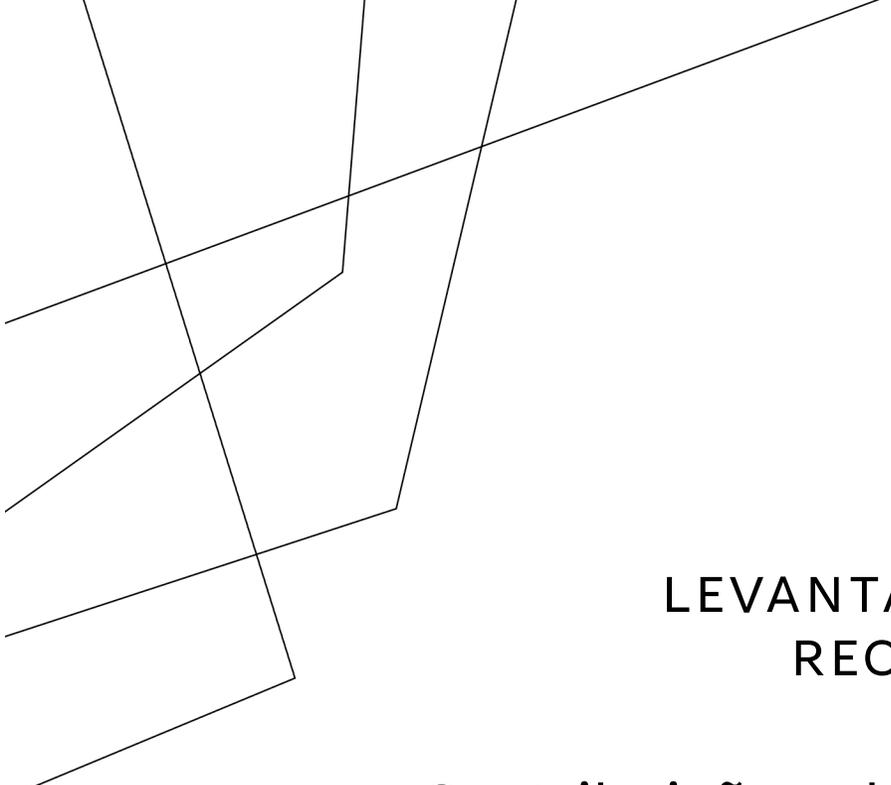
Principais representantes de um Estado, lideram delegações e tomam decisões.

OBSERVADORES PERMANENTES

O que são observadores permanentes e quais são os seus papéis?

Estados, entidades ou organizações que possuem o status especial de observador junto a uma organização internacional ou em uma conferência ou cúpula de Estados.

- Participação em reuniões e debates;
- Acesso a informações;
- Representação de interesses;
- Relações diplomáticas;
- Contribuições em áreas específicas.



FINANCIAMENTO

LEVANTAMENTO DE RECURSOS

- Contribuições obrigatórias de membros;
- Contribuições voluntárias;
- Doações;
- Outros.

DESPESAS

- Propósitos da organização;
- Despesas administrativas;
- Operações de manutenção da paz e da segurança internacionais.

FINANCIAMENTO E RENDIÇÃO DE CONTAS

Rendição de contas: responsabilização de OIs por suas ações, decisões e uso de recursos.

Diversificação de recursos e rendição de contas: debates frequentes e críticos.

Equilíbrio entre despesas legítimas e o emprego responsável de recursos, perpassando por mecanismos de controle orçamentário.

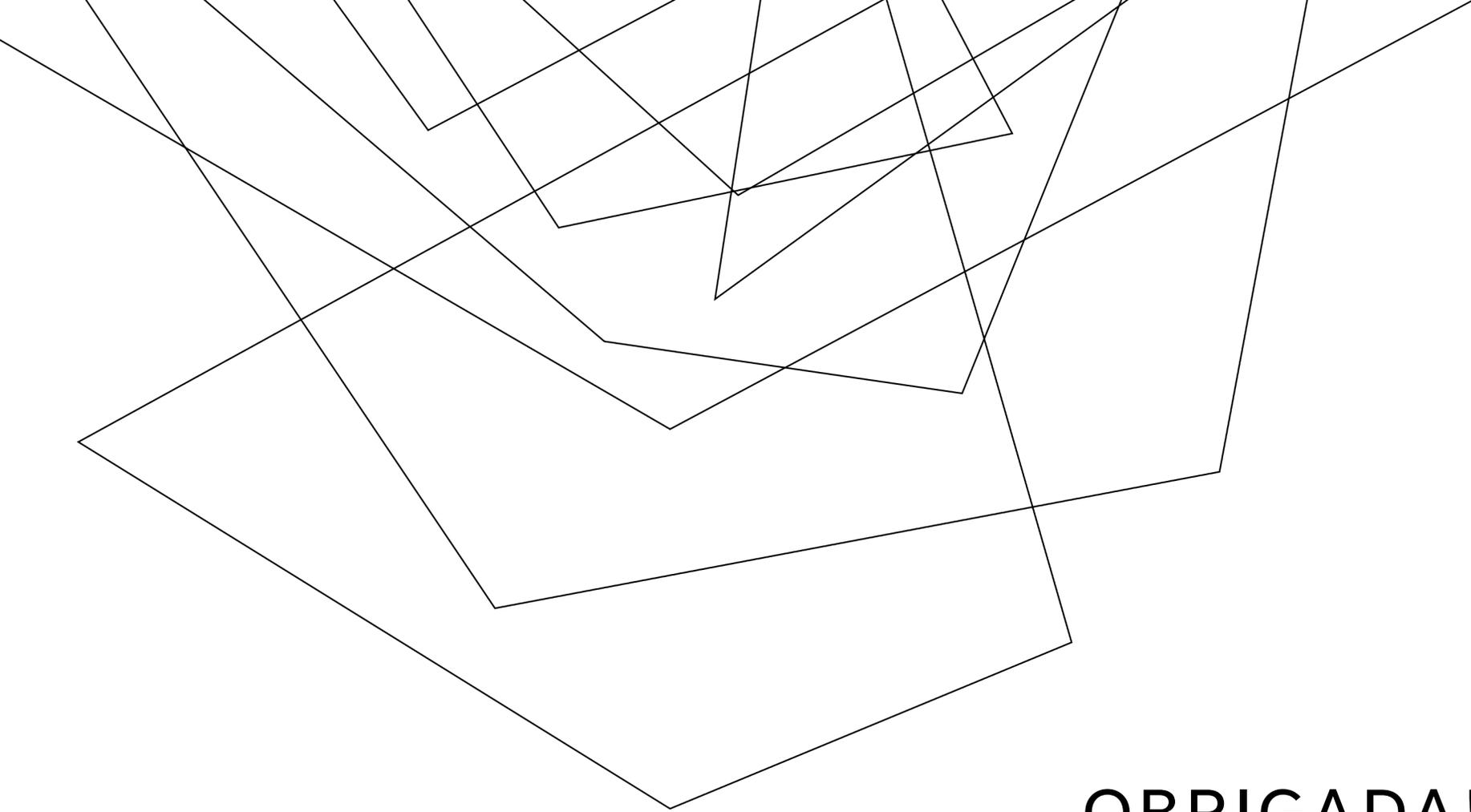
DESAFIOS E DILEMAS DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

- **Rendição de contas:** incidentes de alto perfil - transparência e divulgação de informações; auditorias externas e participação da sociedade civil.

- **Legitimidade:** justificação e aceitação da autoridade política – atuação conforme o consentimento dos Estados, com transparência, eficácia e impacto.

BIBLIOGRAFIA

- ABBOTT, Kenneth W.; SNIDAL, Duncan. Why States Act Through Formal International Organizations. The Journal of Conflict Resolution. Vol.42, No.1 (Feb.,1998), pp.3-32;
- AMERASINGHE, C.F. Principles of the Institutional Law of International Organizations. Editora Cambridge, 2ª ed, 2005, introdução, capítulos 4 e 11;
- CHESTERMAN, Simon; JOHNSTONE, Ian Johnstone; MALONE, David M. Law and Practice of the United Nations. Editora Oxford, 2ª ed, 2016, capítulos 5 e 16;
- DUNOFF, Jeffrey L. The Law and Politics of International Organizations. In: The Oxford Handbook of International Organizations. Editora Oxford, 1ª ed, capítulo 3;
- GOETZ, Klaus H.; PATZ, Ronny. Resourcing international organizations: Resource diversification, organizational differentiation, and administrative governance. Global Policy, v. 8, p. 5-14, 2017;
- HERZ, Monica; HOFFMAN, Andrea; TABAK, Jana. Organizações internacionais: história e práticas. Editora Elsevier, 2ª ed, 2015, capítulos 1, 4 e 5;
- KARNS, Margaret P.; MINGST, Karen A.; STILES, Kendall W. International Organizations: The Politics and Processes. Lynne Rienner, 2015, capítulos 1, 4 e 5.



OBRIGADA!

Paulina Duarte

pduarte@usp.br